

LIDO NO EXPEDIENTE
Em 30 / 11 / 2023

CGPAL - Coordenador
DLC - PTT N° 02/21



A PUBLICAÇÃO
Em 30 / 11 / 2023

CGPAL - Coordenador
DLC - PTT N° 02/21

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 3335/2023
Data: 30/11/2023 - Horário: 11:38
Legislativo

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS

PROJETO DE RESOLUÇÃO N°. 63 /2023

CONCEDE COMENDA DE MÉRITO LEGISLATIVO
TAVARES BASTOS, "POST MORTEN", AO SENHOR
PEDRO ROCHA.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS decreta: A 29 COMISSÃO
Em 30 / 11 / 2023
PRESIDENTE

Art. 1º. Fica concedida a COMENDA DE MÉRITO LEGISLATIVO
TAVARES BASTOS, "POST MORTEN", AO SENHOR PEDRO ROCHA, pelos relevantes
serviços prestados a cultura no Estado de Alagoas.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-
se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL,
em Maceió, 30 de novembro de 2023.

_____	PRESIDENTE
_____	1º VICE-PRESIDENTE
_____	2º VICE-PRESIDENTE
_____	3º VICE-PRESIDENTE
_____	1º SECRETÁRIO
_____	2º SECRETÁRIO
_____	3º SECRETÁRIO
_____	1º SUPLENTE DA MESA DIRETORA, NO EXERCÍCIO DO 4º SECRETÁRIO.

PEDRO DA ROCHA

Pedro da Rocha nasceu no município de Junqueiro, Alagoas, em 1957. Mudou-se para Maceió em 1979, mas sempre manteve vivas suas raízes com sua terra natal. Na Capital alagoana trabalhou como pesquisador da Secretaria Estadual da Cultura e, em 1987, passou à profissão de redator publicitário e iniciou-se, de forma autodidata, no campo da direção audiovisual.

Dedicado à temas locais, especialmente à cultura popular. Registrou em filmes vida e obra de personalidades alagoanas como Ranilson França, Joel Bello de Carvalho e Elinaldo Barros, além de ícones do carnaval de rua, como Pedro Tarzan.

Realizou mais de 20 filmes, a maioria documentários, como “Trama da memória, urdidura do tempo”, “O comendador do povo”, “O mar de Corisco”, “Estrelas radiosas”, entre outros títulos. Foi um dos criadores da Mostra Sururu de Cinema Alagoano.

No terreno da ficção, dirigiu “Sol encarnado”, “Desalmada e atrevida”, “A risonha morte de Tião das Vacas”, “Cirandinha – grande baú”, “A prima”, dentre outros.

No campo da literatura, escreveu o livro de crônicas “Um quarto nos fundos”, de caráter autobiográfico, com parte das memórias de sua infância e adolescência na cidade de Junqueiro.

Seu último, e mais ambicioso, projeto cinematográfico é “O Impeachment – setembro 1957, Sexta-feira 13”, que não conseguiu concluir por conta de sua morte prematura. O filme foi finalizado pelo codiretor Léo Villanova, com apoio de Vera Rocha, viúva de Pedro da Rocha e produtora executiva, que jogou papel fundamental para a conclusão da película.

Pedro da Rocha morreu no dia 25 de setembro de 2021, em decorrência do Covid, aos 64 anos. Suas produções podem ser vistas no portal do Misa (misa.al.gov.br), bem como no site alagoar.com.br e, em breve, disponíveis também na TV Assembleia.